

Cap 11 Sobre a igualdade em Aristóteles

Ramiro Marques

Aristóteles pronuncia-se, no livro VI de *A Política*, sobre as formas de conseguir a igualdade. Ao longo de várias páginas (VI, 1318^a11-1318b5), o filósofo procura discutir formas de conciliar a noção aritmética de igualdade, cara à democracia, com a noção de igualdade proporcional, própria das oligarquias e das aristocracias. Nas oligarquias, a igualdade é proporcional à quantidade de riqueza. Nas aristocracias, a igualdade é proporcional ao mérito e à excelência. Nas democracias, a igualdade é proporcional ao número. Em qualquer dos casos, a igualdade está dependente do factor grandeza; num caso, grandeza do número, noutro caso, grandeza em propriedade e, por fim, na aristocracia, grandeza de mérito. Na maior parte dos casos, as constituições optam por sistemas mistos e, dessa forma, temos aristocracias e oligarquias com elementos democráticos à mistura. Qualquer solução tem inconvenientes: nas oligarquias, impede-se a maioria, regra geral constituída por pobres, de participarem no exercício do poder; nas democracias, corre-se o risco de acontecer o contrário. Em alguns casos, as democracias resvalam para a anarquia, sob a influência dos demagogos, e a consequência é a criação de atropelos ao direito dos ricos à posse da terra.

Ao longo do texto, ressalta a preferência de Aristóteles por modelos mistos, ou seja, que procurem equilibrar os factores número, nível de fortuna e mérito. Pode acontecer que, por exemplo, a selecção dos magistrados para os tribunais seja feita por sorteio, sem quaisquer limitações relacionadas com a posse da propriedade ou do mérito, e a eleição para as outras magistraturas estarem sujeitas à posse de um determinado nível de propriedade. Aristóteles, no entanto, acaba por reconhecer que “são sempre os mais fracos que procuram a justiça e a igualdade; os mais fortes opõem-se a elas” (VI, 1318b1). Reconhecendo este facto, o filósofo aponta para

que se evite os extremos, de forma que os dois grupos, os ricos e os pobres, tenham voz no processo de tomada de decisões.